

037

AVALIAÇÃO DA AÇÃO DE ÍONS SULFATO EM PASTAS DE CIMENTO COM DIFERENTES TEORES DE POZOLANAS ATRAVÉS DE MÉTODO ACELERADO (MEHTA & GJORV, 1975).*Bruno Tasca de Linhares, Simone Venquiaruto, Denise Carpena Coitinho Dal Molin (orient.) (UFRGS).*

O estudo da durabilidade de estruturas de concreto armado tem evoluído nos últimos anos, sendo de interesse geral pesquisar a ação de agentes agressivos capazes de provocar a deterioração e até o comprometimento da estrutura. Os sulfatos estão entre os principais agentes agressivos do concreto, pois sua ação, ao longo do tempo, pode ocasionar a fissuração da matriz e possível colapso. Com base nestas considerações, este trabalho tem como objetivo realizar a avaliação da resistência de pastas com cimentos CII E, CII F e CIII, com e sem adição de sílica ativa e metacaulim, à penetração de íons sulfato. Para esta pesquisa, utilizou-se o método acelerado proposto por Mehta e Gjorv (1975). O programa experimental consistiu na moldagem de pastas com três relações água/cimento, com teores de 5% e 10% de sílica ativa e metacaulim. Após a moldagem, os corpos-de-prova cúbicos, com aresta de 1, 25cm, foram imersos em água e curados em estufa (50°C), por seis dias. Terminada a cura, foram expostos a soluções de Na_2SO_4 e permaneceram em imersão, até as datas de ruptura (7, 28 e 63 dias). De acordo com os resultados parciais obtidos, verificou-se que a relação água/cimento, o tipo de pozolana e seu teor na mistura, têm influência na resistência do concreto à penetração de íons sulfato. (PIBIC).